

PROJETO de extensão face/fumec

# ATENDIMENTO BÁSICO A SINISTROS E SOCORROS DE EMERGÊNCIA

## INTRODUÇÃO

### Objetivo Geral

Promover capacitação básica em primeiros socorros direcionada a comunidade externa em geral e acadêmica, em especial, aos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e aos funcionários que participaram do treinamento de Brigada de Incêndio, bem como, aos funcionários administrativos, aos docentes e discentes da FUMEC, para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades no atendimento básico à vítima de acidentes ou mal súbito até a chegada de equipe especializada.

### Objetivos Específicos

Ampliar os conhecimentos referentes às implicações éticas e legais da assistência prestada pelo socorrista leigo nas situações de urgência e/ou emergência;

Proporcionar aos participantes o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades de suporte básico a vida às vítimas de acidentes ou mal súbito;

Descrever e demonstrar o atendimento de emergência nas diferentes situações: parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas, convulsão, queimaduras, hemorragia;

Descrever e demonstrar os princípios básicos de curativos e bandagens em ferimentos; técnicas de transporte;

Capacitar os integrantes da Comissão Interna em Prevenção de Acidente e brigadistas em noções básicas em primeiros socorros;

Formar multiplicadores na comunidade externa em geral e acadêmica da Universidade FUMEC para prestar os primeiros socorros básicos a uma vítima de acidente, trauma ou mal súbito.

### Justificativa

Os acidentes e traumas constituem a principal causa de atendimento de emergência no pronto socorro. O atendimento inicial a uma vítima de mal súbito ou em situação de emergência requer

#### COORDENADOR:

Fernando da Cruz Coelho  
(fernando.fcc@fumec.br)

#### Prof. Colaborador

Sandra Maria Oliveira  
(FCH; sandramo@fumec.br).

#### Alunos:

Janine Luise de Carvalho  
(Curso de Estética, aluna bolsista, FACE).

Leticia Riquette  
(Curso de Biomedicina, aluno voluntário, FCH).

Nicole de Oliveira Polleto  
(Curso de Biomedicina, aluno voluntário, FCH).

Rebecca Victória Nascimento e Souza  
(Curso de Biomedicina, aluno voluntário, FCH).

Vanessa de Melo Dutra  
(Curso de Biomedicina, aluno voluntário, FCH).

#### Parcerias:

Universidade FUMEC



uma avaliação sistemática e objetiva pelo socorrista leigo. Compreende-se por primeiros socorros o atendimento básico temporário e imediato de uma pessoa que está ferida ou que adoece repentinamente, no local, enquanto se aguarda a chegada de equipe especializada.

Segundo Coelho (2007) “(...) a principal causa-morte no ambiente pré-hospitalar é o socorro inadequado, ou seja, as pessoas morrem por que ninguém faz nada. E continuam morrendo porque alguém resolveu fazer alguma coisa, e fez errado”.

De acordo com o artigo 135, do Código Penal Brasileiro, a omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros eficiente são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis às vítimas. A rápida ativação do serviço especializado e o desempenho dos socorristas leigos estão relacionados à sobrevivência da vítima em situações de emergência pré-hospitalar. (BASTOS, 2006)

A Lei nº 9.317 de janeiro de 2007 e o Decreto nº 12.783, de 23 de julho de 2007, dispõe sobre a obrigatoriedade de treinamento e capacitação de pessoal em suporte de vida nos estabelecimentos público ou privado que comporte grande concentração de pessoas como: instituição de Ensino Superior, casa de espetáculo, aeroporto.

Em um estudo realizado por Fioruc et al., (2008) com professores e funcionários das escolas municipais de São Paulo, verificou-se que a maioria dos participantes demonstrou um conhecimento insuficiente para a realização de procedimentos básicos de primeiros socorros como: hemorragia externa, convulsão, desmaio, sangramento nasal. Os autores concluíram que a falta de conhecimento da população acarreta inúmeros problemas, como a manipulação incorreta da vítima e a solicitação às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência.

Para Souza et al. (2013) é importante que no ambiente escolar as pessoas sejam capacitadas por meio de atividades educativas sobre a prevenção, avaliação e condutas em situação de emergências de acordo com a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde. (BRASIL, 2005)

Por ocupar a função de Assessor de Segurança da Reitoria/FUMEC, este coordenador foi indicado pela FUMEC para ocupar o cargo de Presidente da CIPA/FUMEC e do Comitê Segurança para todos, e, dentre diversas demandas a serem cumpridas, repousa as elencadas na Norma Regulamentadora nº5 da CIPA, que evidencia a responsabilidade da empresa em fornecer treinamentos aos integrantes desta comissão. (BRASIL, 1978)

Portanto, diante do exposto acima se torna necessário à criação de um curso básico em primeiros socorros à comunidade acadêmica da Universidade FUMEC e, por se tratar de extensão universitária, e, por conseguinte, está fortemente vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, o curso de extensão em questão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político o curso buscará ainda promover a interação entre a universidade e a comunidade externa.

## DESENVOLVIMENTO

### Atividades Realizadas

(Explicitar o que foi realizado pelo projeto, local, pessoas envolvidas (comunidade, alunos, etc.), total de pessoas capacitadas até o momento, principais aspectos).

O projeto de extensão, Atendimento básico a sinistros e socorros de emergência, foi realizado no período de agosto a novembro de 2016, nas dependências da FUMEC- FACE: sala 203 (aulas teóricas) e laboratório de anatomia FUMEC-FCHs (aulas práticas).

Participaram 05 alunos extensionistas, 01 bolsista do curso de Estética e 04 voluntários do curso de Biomedicina que foram capacitadas no mês de agosto/2016.

A captação dos participantes ocorreu via CIPEX/ FUMEC- FACE no mês de agosto. Foram capacitadas 11 pessoas distribuídas da seguinte forma: 03 alunos (direito, engenharia elétrica e estética); 04 funcionários da portaria; 01 funcionário da biblioteca da FUMEC- FEA; 03 funcionários da segurança privada.

Os encontros presenciais (06) eram realizados quinzenalmente, aos sábados de 07h40min às 11h20minhs com aula teórico prática. No ambiente virtual, foi disponibilizado, semanalmente, os módulos (11) e vídeo-aulas (08) e exercícios de fixação do aprendizado.

## Anexos



Fig 01: Noções de primeiros socorros, biossegurança e anatomia





Fig. 02: Atuação do socorrista leigo na urgência clínica

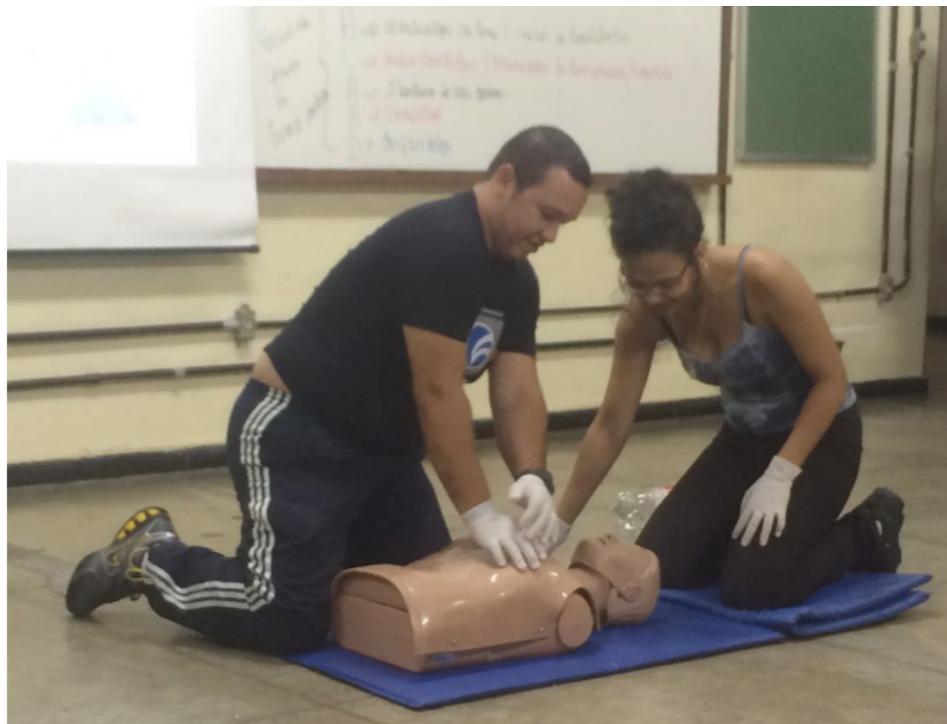


Fig. 03: Atendimento básico à vida: obstrução de vias aéreas, parada cardiorrespiratória, uso do DEA (desfibrilador externo automático).



Fig. 04: Técnicas de bandagens e transporte da vítima



Fig. 05: Confraternização e encerramento